

Medicina Veterinária

**Pneumonia e aerossaculite fúngica em tucano-toco (*Ramphastos toco*)  
necropsiado no Setor de Patologia Veterinária da UFLA**

Isabella Guimarães Gonçalves - 5º módulo em Medicina Veterinária, PIVIC, UFLA, Lavras, Minas Gerais

Maria Eduarda de Souza Teixeira Campos - Mestrado em Ciências Veterinárias, UFLA, Lavras, Minas Gerais

Lucas Emanuel dos Santos Mesquita - Mestrado em Ciências Veterinárias, UFLA, Lavras, Minas Gerais

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, técnica administrativa do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA, Lavras, Minas Gerais

Angélica Terezinha Barth Wouters - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA, Lavras, Minas Gerais

Djeison Lutier Raymundo - Docente do Departamento de Medicina Veterinária e Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária, UFLA, Lavras, Minas Gerais - Orientador(a)

**Resumo**

Afecções micóticas são comumente secundárias a infecções bacterianas ou a fatores predisponentes, como uso prolongado de antibióticos, estresse ou má nutrição. A aspergilose é a principal infecção micótica de aves, causada por fungos do gênero *Aspergillus*, dentre os quais a espécie mais frequentemente encontrada é o *Aspergillus fumigatus*. São fungos anemófilos e ubíquos que formam colônias com hifas septadas de cerca de 4 µm de espessura. Um tucano-toco (*Ramphastos toco*) foi encaminhado para necropsia no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA) após passar por tratamento no Ambulatório de Animais Selvagens da UFLA. Segundo o histórico a ave foi encontrada na zona urbana de Lambari, apresentava uma extensa laceração na asa direita, estava apático, hipotérmico e com intensa dificuldade respiratória e recebeu tratamento suporte e antibioticoterapia. No exame macroscópico foram observados múltiplos granulomas brancocentos de aproximadamente 0,2 cm de diâmetro e um nódulo cinza-esverdeado de 2 cm de diâmetro em pleura parietal e na região do esterno, além de nódulos brancocentos de aproximadamente 1 cm de diâmetro, firmes, circundados por halo vermelho escuro no pulmão esquerdo. No exame histopatológico do pulmão, haviam áreas multifocais de infiltrado inflamatório mononuclear contendo linfócitos, plasmócitos e macrófagos, associado a uma grande quantidade de hifas fúngicas septadas e ramificadas, características de fungos do gênero *Aspergillus*. Foram também encontradas hifas fúngicas na parede da cavidade celomática e infiltrando a musculatura intercostal, associadas a infiltrado inflamatório semelhante ao do pulmão. Foi realizada coloração de Ácido Periódico de Schiff (PAS) para melhor evidenciação das estruturas fúngicas. O diagnóstico foi dado como pneumonia e aerossaculite fúngica e as estruturas eram compatíveis com *Aspergillus*. A proliferação do fungo provavelmente foi favorecida pelo estresse, em decorrência da laceração na asa e mudança de ambiente, e pela antibioticoterapia. Em aves, lesões granulomatosas em trato respiratório frequentemente são decorrentes de aspergilose e devem ser diferenciadas de outras causas fúngicas.

Palavras-Chave: Aspergilose, Pneumonia granulomatosa, Coloração de PAS.

Instituição de Fomento: FAPEMIG, CAPES, CNPq

Link do pitch: <https://youtu.be/x1bRVdYkbbk>